XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Paisagem, *glamour* e Turismo – um estudo sobre o Complexo Parque Balneário Caiobá na década de 1960

Renata C. Klos[1]
Raquel V. Rapanelli[2]
Anaïs Kovaleski[3]

Resumo:
O artigo comunica resultados de um estudo sobre o tradicional e histórico complexo turístico Parque Balneário Caiobá, ícone modernista no município de Matinhos, o mais densamente urbanizado do litoral paranaense. Construído pela Companhia Construtora S/A entre os anos de 1958 e 1959, e de propriedade da empresa MAPI S/A Administradora e Incorporadora, este Complexo é constituído por edifício de apartamentos, hotel, restaurante, centro de eventos e parque aquático, uma espécie de modelo particular de *resort* da década de 1960. Representa até os dias atuais um dos maiores empreendimentos turísticos do litoral do Paraná. Embora seja reconhecido no meio social como determinante para a acelerada balnearização dos antigos e pequenos povoados de Caiobá e Matinhos, antes redutos de algumas dezenas de casas, este Complexo é pouco estudado e as informações a respeito dele encontram-se dispersas. Diante de tal contexto, o estudo objetivou correlacionar as transformações da paisagem deste balneário com dinâmicas que tiveram neste Complexo Turístico um importante *locus* da sociabilidade de lazer e turismo típica da década de 1960, com ênfase nos eventos "Garota Caiobá", um dos responsáveis pela *glamourização* deste balneário. A pesquisa adotou a obra 'Paisagem Urbana Moderna', de Edward Relph (1990) como principal referência teórica. Este autor desenvolve a análise da paisagem urbana mediante articulação de quatro pilares: arquitetura, inovações tecnológicas e históricas, planejamento e evoluções ou movimentações sociais. Delineada como exploratório e descritivo, o estudo contou com pesquisa bibliográfica e documental, esta última concentrada em arquivos da Biblioteca Pública do Paraná e nas edições do jornal Gazeta do Povo (1966 a 1969). Como resultados foi possível registrar que a história do balneário e do município interagem de maneira significativa. Como também foi possível indicar que os eventos realizados no Complexo Parque Balneário Caiobá foram fundamentais na projeção turística da localidade. Tomando por base a discussão da teoria de Edward Relph, pode-se perceber que a influência da arquitetura moderna no projeto do Parque Balneário Caiobá determina que a construção e o uso dos espaços sejam marcados pelas características de racionalidade, elegância e funcionalidade. Além do compromisso em

[1] Doutoranda em Geografia na Universidade Federal do Paraná. Mestra em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Bacharela em Turismo pela Universidade Tuiuti do Paraná. http://lattes.cnpq.br/1630074612418357. renatacklos@gmail.com.
[2] Mestra em Turismo pela Universidade Federal do Paraná. Bacharela em Turismo pela Universidade de Franca. http://lattes.cnpq.br/5698260806934525. raquelrapanelli@gmail.com.
[3] Doutoranda em Turismo na Universidade de Aveiro. Mestra em Turismo pela Universidade Federal do Paraná. Bacharela em Turismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. http://lattes.cnpq.br/6475805145267170. anais95k@hotmail.com.

sempre ultrapassar os conceitos de beleza até então aceitos pela tradicionalidade da época. "As paisagens são feitas pelas ideias e pela construção" (Relph, 1990, p.19). Portanto, aquilo que se percebe da construção da arquitetura modernista de todo o complexo e especialmente do espaço utilizado para a realização dos eventos da 'Garota Caiobá', transmitia a ideia da parte material e objetiva da paisagem. O evento, considerado como 'evolução social' na teoria de Relph, representaria as ideias que se modificam de acordo com 'quem' olha e 'quando' olha, permitindo interpretar como a parte subjetiva da paisagem, criada a partir de cada um, em cada época.

Palavras-chave: Paisagem turística; Complexo Parque Balneário Caiobá; litoral paranaense; evento "Garota Caiobá".